

PROCESSOS INTERATIVOS EM SALA DE AULA E O DESENVOLVIMENTO DE MODOS COMPLEXOS DE PENSAMENTO ¹

Gabriele Paula Dullius *

Solange Maria Alves **

O estudo aqui relatado tem origem em diálogos construídos com educadores de uma escola da rede pública estadual de Chapecó (SC) acerca de queixas sobre a não aprendizagem dos estudantes e dificuldades enfrentadas no âmbito do trabalho pedagógico com os mesmos. A partir desses diálogos e com base na teoria sócio-histórica ou histórico-cultural de desenvolvimento humano, com destaque para a importância das mediações sociais na apropriação e produção do conhecimento, elencou-se como problema central que as características que assumem os processos interativos/comunicativos em sala de aula e como, neles e/ou através deles, se organiza o processo de elaboração conceitual ou o desenvolvimento de processos cognitivos complexos? A busca de possíveis respostas a essa questão pautou-se nos seguintes objetivos: aprofundar estudos acerca do desenvolvimento de modos complexos de pensamento tendo como base a teoria histórico-cultural; caracterizar os processos de interação sujeito – sujeito - objeto em sala de aula e implicações para o aprendizado escolar, tendo como base e contraponto de análise a teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano; compreender o papel da escola e do outro no desenvolvimento de modos complexos de pensamento; caracterizar o processo de ensino e de aprendizagem em uma sala de aula de 1ª série de ensino médio integral de uma escola pública estadual de Chapecó. Em termos metodológicos, priorizou-se a reflexão teórica e a pesquisa de campo, através de instrumentos como a observação e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa empírica, cuja análise encontra aporte teórico na concepção histórico-cultural de desenvolvimento humano, explicitou o objeto de estudo e permite inferir, no âmbito de seus resultados, em favor de uma ausência de diretividade nas mediações pedagógicas que se efetivam em sala de aula para algumas práticas. Ao passo que, em outras situações, as interações se modificam e se qualificam em face da diretividade aferida pela ação docente. Ainda, a não diretividade do processo

¹ Financiado pelo Edital 001/PIBIC/CNPq/UFFS/2011. Grupo de pesquisa: Desenvolvimento humano, cultura e educação. Linha de pesquisa: linguagem desenvolvimento e aprendizagem na educação escolar

* Estudante da 3ª fase do Curso de Pedagogia da UFFS. gabi_psk@hotmail.com

** Profa. Dra. Em Educação. Curso Pedagogia. Grupo de Pesquisa: Desenvolvimento Humano, Cultura e Educação. Linha de pesquisa: Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Escolar. solange.alves@uffs.edu.br

demarca a sala de aula como um território de relações e interações que em nada lembram a função educadora dada à instituição escolar. Onde a construção conceitual e o desenvolvimento de modos complexos de pensamento é relegada a um plano secundário.

Palavras-chave: ensino e aprendizagem; interação, desenvolvimento humano e educação; modos complexos de pensamento; teoria histórico-cultural.